

# Professores e funcionários já têm índice de reajuste

*Mas Reitoria ainda não sabe como vai aplicar o acordo*

**O** Sindicato dos Professores de São Paulo (Sinpro), assinou acordo com os Sindicato das Entidades Mantenedoras do Estado de São Paulo (Semesp), definindo os novos valores dos salários dos professores do Terceiro Grau das escolas particulares. Pelo acordo, os docentes passam a receber 2% sobre os seus salários atuais, retroativos ao mês de março/99. O acordo também prevê um abono, pago a título de participação nos resultados, no valor de 18% do salário reajustado, a ser pago até o dia 15/10.

Apesar de o acordo ter sido assinado no dia 15/6 e de sua minuta ter sido enviada à Reitoria, até agora a administração da universidade não definiu como serão pagos os novos valores devidos aos professores.

O acordo manteve as cláusulas sociais do acordo anterior e que haviam sido questionadas pelos proprietários de escolas.

## FUNCIONÁRIOS

O acordo também foi assinado pelo Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (Saaesp), ao qual a Afapuc é filiada. Porém, a entidade dos funcionários da PUC decidiu em assembléia reivindicar um índice de 4,9% e aumento do número de cestas básicas concedidas aos funcionários.

Durante várias reuniões com a

Vice-Reitoria Administrativa, porém, os funcionários ouviram do professor Fábio Gallo o pedido de adiamento das negociações em função da difícil situação financeira da instituição, agravada pela ameaça de extinção da filantropia. Nesta quarta-feira, 11/8, os funcionários têm nova reunião com a Reitoria para discutir a questão.

## SALÁRIOS

Os funcionários da PUC receberam, na última sexta-feira, 6/8, o salário integral do mês de julho/99. Já os professores receberam somente 60% de seus vencimentos, tendo a Reitoria prometido depositar o restante do pagamento nesta segunda-feira, 9/8.

## FILANTROPIA

### Justiça julga manutenção de liminar

O Supremo Tribunal Federal (STF), julga nesta quarta-feira, 11/8, a manutenção da liminar concedida à Confederação dos Hospitais Filantrópicos. Essa liminar é extensiva à PUC, pois questiona a inconstitucionalidade da lei que regulamenta a existência das entidades filantrópicas.

A ação impetrada pela PUC-SP não será julgada. Porém, o resultado poderá repercutir na situação das escolas que pos-

suem a classificação de filantrópicas, pois se a liminar não for confirmada os julgamentos de mérito posteriores poderão ter como referencial tal cassação.

Se, por outro lado, o julgamento mantiver a liminar da Confederação dos Hospitais Filantrópicos, a PUC poderá ser beneficiada uma vez que fica reconhecida a procedência do pleito das entidades filantrópicas.



# Estudantes exigem abertura do portão da Cardoso

**O**s alunos não compreendem e não aceitam o fechamento do Corredor da Cardoso. O vice-reitor comunitário, Américo de Paula e Silva, afirma que optou pelo fechamento não só por fatores de segurança, mas também por uma questão acadêmica. Segundo ele, o corredor da Cardoso é um local de aula e não uma via pública e as pessoas têm que se acostumar com esta idéia.

O CA Benevides Paixão está se organizando para reabrir a passagem. Segundo Rita Grillo, coordenadora do CA, um abaixo-assinado dos CAs foi levado, na sexta-feira, ao professor Américo. Os alunos alegam que, também por questões de segurança, é arriscado um estudante sair tarde da noite da aula e andar pelas ruas João Ramalho e Bartira para tomar ônibus na Cardoso de Almeida.

O Benevides também afirma que a decisão está prejudicando a xerox e a lanchonete do Corredor. De acordo com Rita Grillo, a Reitoria deveria colocar mais seguranças no local, ao invés de tomar a decisão mais simplória que é fechar a passagem.

Ester Passareli, supervisora acadêmica da Comfil, informa que a faculdade solicitou o fechamento devido aos problemas das drogas que circulavam na Cardoso, bem como dos transtornos que os agentes de área enfrentavam com as crianças de ruas que sempre

estavam nos corredores, dentro das salas de aulas e nos banheiros, vendendo chicletes e criando certa

algazarra. A Comfil acredita que por questões de segurança é melhor que o portão continue fechado.

## Sai relatório do assalto

Saiu o relatório do roubo que ocorreu em 25/7 na casa onde se localiza a Educ e o IEE. Dois assaltantes invadiram a casa, o alarme da Security—empresa que presta serviço de segurança à universidade—disparou e assim que os seguranças chegaram ao local os ladrões fugiram após dispararem um tiro, que não atingiu ninguém.

Foram levadas duas torres de computador, duas impressoras, uma máquina de xerox e um fax. A assessora do vice-reitor administrativo, Vera Neves, afirmou que um boletim de ocorrência já foi feito e que o seguro irá repor as perdas. Além disso, outras providências foram tomadas tais como: instalação de grades em duas portas, instalação de alarmes nos muros e de um alarme que emite som alto para assustar qualquer invasor.

## SEGURANÇAS ARMADOS

Funcionários, estudantes e professores têm demonstrado uma certa tensão e incômodo com a presença constante de seguranças armados que vêm abastecer os caixas eletrônicos do Banespa, pelo menos duas vezes ao dia.

A sugestão de alguns membros da comunidade é de que tais se-

guranças entrem pela rua Bartira no subsolo do Prédio Novo para se dirigir ao Banespa. E para abastecer o caixa eletrônico em frente ao Tuca, que o faça da Rua Monte Alegre.

O que tem acontecido é que esses guardas armados (e tensos), às vezes, entram no câmpus pela Monte Alegre, vão para a “Avenida Paulista” e depois voltam ao térreo para também abastecer o caixa eletrônico localizado ali. Sobem e descem a rampa, passam pela Prainha e pelos corredores no meio dos estudantes etc.

Esses seguranças já demonstraram seu despreparo e os riscos de sua presença no câmpus. Recentemente, um funcionário, por uma razão qualquer, deu um grito no subsolo e em seguida um desses seguranças do Banespa apontou a sua arma calibre 12 para a cabeça do assustado gritão.

Consultado sobre o assunto, o gerente do Banespa, Ângelo Francischetti, disse não conhecer a extensão do problema, mas está disposto a reunir-se com o setor de segurança da PUC para discutir possíveis alternativas, caso o trânsito dos seguranças do banco represente um risco para a comunidade.

## Aline

Jorge Claudio Ribeiro

**P**recisei de um pente.

Essas pequenas coisas, que freqüentam naturalmente nosso cotidiano, mostram-se importantes quando, em viagem, constatamos que ficaram para trás. Assim é com escova de dentes (tenho quatro, de várias idades), alicata de unha ou (ai!) fio dental.

Nessas férias, foi a vez do pente. Desgrenhado, saí da pousada (modesta porém honesta, enquanto “seu 13.º não vem”) e fui à cidadezinha. Direto à drogaria. Alguém estava sendo atendido e fiquei espiando as estantes. Tinturas de cabelos. Nas embalagens, morenas, ruivas, japonesas, louras. “Parecem meros suportes de cabelos, ou melhor, de penteados. Que arte pode haver na foto de uma caixinha de colorama?”, analisei, semiótico.

A pessoa na frente nunca que acabava de ser atendida, o que me deu os prazos para aprofundar minha filosofia de botica. Aquelas moças das caixinhas surgiam como uma espécie de totem, figuras atemporais a cirandar de um produto para outro, numa cruzada contra raízes brancas, pontas duplas ou fios quebradiços.

Mas havia algo familiar, ali. De repente, um daqueles mulherões (havia cartazes também), ganhou volume, vida. “Ei, você foi minha aluna!? Aline, não é?” Era. Loura, delicia... de penteado. Conversamos: “Lembro bem de você, quando lecionei para o primeiro ano de jornalismo da PUC-SP. Faz três, quatro anos?”. A moça informou. Puxa, como quatro anos passam depressa! Sobretudo para mim... Passo a mão na cabeça e volto à carga: “Como foi pra você aparecer naquele anúncio de chiclete colado na traseira dos ônibus? Você gosta mesmo de chiclete? Visão fugaz no trânsito caótico...”

Diante do sorriso matreiro, arrisquei uma reminiscência um pouco, digamos, mais pessoal. “Lembra quando, na apresentação da turma, você disse que só escrevia bem quando ia menstruar? Surpreendeu-me a sua inspiração mensal, um caso raro de TPM literária... É então por isso que às vezes você pedia para antecipar ou atrasar a entrega dos trabalhos escritos?”

Um, dois, um, dois, Regulator Xavié-er. Ainda tem disso nas drogarias? Será que

Aline tem escrito ultimamente ou se contenta apenas em ser clicada? Nosso diálogo foi interrompido.

– Moço, o que deseja?

Não respondi de imediato. Na verdade, queria um pente. Mas o que **desejo** mesmo é que Aline, assim como outras alunas e alunos respondam a uma questão transcendental, que me acompanha, bem como a tantos colegas: “Lembra de mim como me lembro de você? Aprendeu alguma coisa comigo?”. Por favor, respostas urgentes para o e-mail: [olhoagua@uol.com.br](mailto:olhoagua@uol.com.br)

– Um pente. Não, não precisa ser de osso. De plástico, serve. Ei, Aline, aonde você vai?

Talvez cansada dessa conversa mole do mundo dos vivos, minha ex-aluna voltou para seu refúgio na embalagem de tintura para cabelos.

---

**Jorge Claudio Ribeiro é professor do Departamento de Teologia e Ciências da Religião.**

**Os artigos publicados na seção Fala Comunidade são de responsabilidade de seus signatários.**

## TESES

**Bem ambiental**, por Rui C. Piva, mestrado em Direito, dia 9/8, às 10h.

**O cotidiano dos vendedores ambulantes em Salvador (BA)**, por Vilma Maria do Nascimento, mestrado em História, dia 9/8, às 14h30.

**Evolução da estrutura econômica de Guarulhos (SP)**, por Agnaldo B. Furtado, mestrado em Economia, dia 10/8, às 8h30.

**Suvag: a proposta verbotal de reabilitação do deficiente auditivo**, por Cileide Maria O. Moura, mestrado em Fonoaudiologia, dia 10/8, às 14h.

**A saga do cacau na ficção de Jorge Amado**, por Antonio Pereira Sousa, mestrado em História, dia 10/8, às 14h30.

**A improvisação em dança: um processo sistêmico e evolutivo**, por Cleide Fernandes Martins, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 11/8, às 14h.

**Experiências de moradores do bairro da Conceição - Itabuna (BA)**, por Rosana dos Santos Lopes, mes-

trado em História, dia 12/8, às 14h.

**Vitruviana construção de encenações**, por Sylvia Demetresco, Doutorado em Comunicação e Semiótica, dia 12/8, às 13h.

**Requerimento de suspensão de execução judicial**, por Marcelo Abelha Rodrigues, Doutorado em Direito, dia 12/8, às 13h.

**As condições de surgimento do saber psicológico em sua dispersão**, por Arthur Arruda L. Ferreira, Doutorado em Psicologia Clínica, dia 13/8, às 14h.

**Garotas tricolores, deusas fardadas: as normalistas em Feira de Santana (BA) - 1925/45**, por Ione Celeste de Sousa, mestrado em História, dia 13/8, às 14h30.

**A Constituição e os tratados internacionais**, por Saulo José Casali Bahia, doutorado em Direito, dia 16/8, às 9h.

**Exu pede passagem**, por Mara de Sá M. da Costa Passos, mestrado em Ciências da Religião, dia 16/8, às 14h.

## MOSTRA

Fragments de Criação é a mostra promovida pelo Museu da Cultura da PUC-SP, nos corredo-

res do térreo do Prédio Novo, de 10 a 20/8. O evento comemora o centenário de nascimento do artista plástico e arquiteto Flávio de Carvalho.

## EDUC

Os livros adotados pelos professores da PUC estão à venda no Espaço Educ, térreo do Prédio Novo, até 14/8, sábado, com desconto de 30%.

## PERFIS FEMININOS

Personagens femininas da literatura francesa são retratadas no curso Perfis femininos na literatura francesa, promovido pela Cogea e pelo Departamento de Francês da Comfil, aos sábados, de 21/8 a 27/11. Mais informações, telefone 3873-3155 e <http://cogea.puc.sp.br>.

## AULA MAGNA

O professor Edenio Valle ministra a aula magna do 2.º semestre do Programa de Ciências da Religião. O tema é Ciência ou ciências da religião? A discussão atual. O evento acontece dia 12/8, quinta-feira, às 13h, no auditório 134, 1.º andar do Prédio Novo.

# Pagamento de professores no Real começa em setembro

**C**erca de 500 professores tiveram o banco de recebimento do seu salário alterado em função de um empréstimo feito à PUC pelo Banco Real. Por problemas operacionais, porém, o pagamento no novo endereço bancário começará a ser efetuado somente a partir de setembro.

Conforme havíamos noticiado, aproximadamente 800 professores, metade da folha de pagamento da PUC-SP, deveriam passar a receber seus salários no Real. Trezentos professores já tinham conta no banco e os restantes 500 obedeceram a alguns critérios. Em primeiro lugar, foram transferidos todos os professores que possuem cargo de comando, a seguir, todos os docentes do câmpus Marquês de Paranaguá e da Derdic e, para completar o total, foram chamados os professores com menor tempo de casa.

Vinte e três professores que teriam suas contas transferidas apresentaram motivos justificando a sua permanência no Banespa. A Divisão de Recursos Humanos (DRH) está enviando cartas para estes docentes justificando a decisão e explicando que a conta que está sendo aberta no Real, denominada conta-salário, presta-se unicamente para o recebimento do salário, ficando a critério do professor transformá-la em uma conta corrente ou não.

O professor Rubens Monicci, responsável pelo DRH, esclarece também que estão sendo mantidas gestões entre a gerência do Real e a PUC para estabelecer uma tole-

rância bancária em caso de atrasos no pagamento dos professores. A existência de dívidas junto ao Banespa, quitadas no dia do pagamento, foi o principal motivo alegado pelos professores que não gostaram da alteração de seu local de recebimento de salário. Em situações como esta, os professores teriam o direito de sacar além dos valores da sua conta, sem que haja cobrança de juros.

## BANESPA

Os professores com pagamentos transferidos para o Real e que quiserem manter as suas contas

correntes no Banespa poderão solicitar o talão de cheques próprio para a transferência de salários, que isenta o correntista de pagamento da CPMF.

O gerente do Banespa, Ângelo Francischetti, assegurou ao PUCviva que, em tais situações, o depósito do correntista será liberado como crédito em dinheiro. Quanto aos casos de professores com dívidas no Banespa que vencem nos dias de pagamento da PUC, Ângelo espera ter uma posição após o primeiro pagamento para encontrar soluções para os problemas que a nova sistemática ocasionar.

## SEM TERRA

### Nova Canudos novamente ameaçada

Outra vez, os moradores do acampamento Nova Canudos, localizado no município de Anhembi, estão ameaçados de despejo. Após a visita do governador Mário Covas ao local, o prefeito da cidade entrou com um pedido de reintegração de posse e deslocou tropas da PM para realizar o despejo. A nova área designada para o assentamento das 1200 famílias é inviável pois sofre problemas de alagamentos.

Os moradores estão resistindo à ordem de despejo judicial e o MST solicita a todas as entidades e cidadãos envolvidos com a defesa dos direitos dos trabalhadores rurais que enviem manifestações de repúdio às autoridades responsáveis pela situação que os trabalhadores rurais vêm enfrentando.

O acampamento Nova Canudos

tem sido um marco na história dos movimentos rurais pela sua extensão e pela resistência. No início do ano, cerca de 3 mil famílias ocuparam uma fazenda improdutivo em Porto Feliz (SP) sendo expulsas do local em março. Boa parte destes trabalhadores rurais ocuparam então uma área às margens da rodovia Castelo Branco, na altura do km 99, onde permaneceram até o final de junho. Enfrentaram várias dificuldades e a prisão de alguns de seus integrantes, entre eles o professor universitário e pesquisador da PUC-SP, Marcelo Buzzeto, numa manifestação de solidariedade aos sem-terra do Paraná. Os integrantes do acampamento Nova Canudos transferiram-se para uma fazenda improdutivo no município de Anhembi, próximo a Bauru, onde continuam ameaçados de expulsão.

# ★★★ ROLA NA RAMPA

## Montoro

Segunda-feira, dia 9, às 10h, André Franco Montoro, um dos fundadores da PUC, será homenageado pelo CA 22 de Agosto, que irá batizar uma dependência de seu espaço como "Toca André Franco Montoro". Além da homenagem, ocorrerá um Ato com a presença de professores que foram convidados para prestar homenagens ao professor Montoro, falecido em 16/7, aos 83 anos.

## Brasil Limpo

A campanha "Eu tenho vergonha dos políticos corruptos do Brasil", lançada em junho pelo CA 22 de Agosto se expandiu para outras regiões como Paraná, Brasília e interior de São Paulo. O símbolo da campanha é a camiseta, que está sendo vendida por R\$ 6, inclusive pelos camelôs do Brás, que entraram na campanha. após ter sido divulgada no programa do Jô Soares. Mais informações no CA, com Spencer Toth, ou pelo e-mail [brlimpo@demons.com.br](mailto:brlimpo@demons.com.br)

## Rádio comunitária

Além da TV PUC e dos jornais internos, em breve a universidade também receberá informações através de uma rádio AM comunitária. Para colocar o projeto em prática, o CVC, responsável pela rádio, está apenas aguardando a resposta do Dentel. A Comfil já manifestou a disposição de uma parceria com a rádio, que serviria como estágio para os alunos de jornalismo. A previsão é de que até o final do semestre a rádio entre em funcionamento.

## Cuca

Dia 10, terça-feira, o Cuca, regido pelo maestro Renato Teixeira, irá se apresentar na Biblioteca, às 20h40. Composições como Antonico, de Ismael Silva, Lamento e Rosa, de Pixinginha, Sem Fantasia, de Chico Buarque entre outras do repertório, farão parte da apresentação do Cuca. Trata-se do primeiro de uma série de eventos comemorando o aniversário da PUC.

## Reformas

O CA de Ciências Sociais (Cacs) aproveitou as férias para reformar seu espaço. O CA ganhou nova pintura, instalou também três novos computadores, TV e som, reestruturou o espaço interno e consertou a fiação elétrica. Outro CA que também reformou seu espaço foi o 22 de Agosto, que colocou novos postos de luzes, pintou as paredes com cores claras, empregou azulejos no chão, além de ter implantado novos computadores, scanner, fax, móveis novos e uma sala de estudos, que dispõe de 200 códigos penais para os alunos consultarem.

## Posse na APG

Arecém-eleita diretoria da APG, gestão 1999/2000, toma posse dia 11/8, quarta-feira, às 18h, na sala 4-B-12. Após a posse acontece o lançamento da Revista da APG n.º 18 e um coquetel.

## JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Coordenação: Valdir Mengardo. Edição: Aldo Escobar. Reportagem: Andréa Cordioli. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães. Colaboraram nesta edição: Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Telefones da Apropuc: 3670-8209 e 3872-2685. E-mail: [apropuc@snet.com.br](mailto:apropuc@snet.com.br). Telefone da Afapuc: 3670-8208. Endereço do PUCviva: Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. Fone: 3670-8004. E-mail: [pucviva@snet.com.br](mailto:pucviva@snet.com.br) PUCviva na Internet: <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>